

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital:— Trimestre 30000
Pelo correio:— Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO 2 DE ABRIL DE 1892

REGAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5

(Sebrado)

Numero avulso 40 réis

NUM. 139

OS ARMINHOS DA REPUBLICA

Em vez de alvos, bem brancos, como deviam ser, os arminhos dos ex-desembargadores são rubros do sangue que sob sua garantia, jorrou do corpo do commissario de Blumenau.

Os mandatarios bem juravam que — seriam despronunciados pelo ex-Tribunal da Relação.

De facto — a simples entrada dos autos na Relação, poz-se em campo a prevaricação mais desbragada!

Esperava-se a força de linha, commandada pelo major Firmino e que os protestos dos réos diziam vinha fazer tremer as autoridades administrativas e policiaes!

E, pois, as ferias forenses foram pretextos para — não se dar andamento aos recursos dos réos de Blumenau.

A lei diz que os recursos crimes são processados e julgados durante as ferias.

Mas — como então, a lei era a chegada das forças federaes — o ex-Presidente da Relação aguardou essa chegada.

Sómente depois d'esta teve andamento o recurso.

E porque — o povo pretendia assistir á sessão do julgamento de tal recurso, todos os ex-desembargadores declinaram de sua competencia para que um só d'entre elles — o Presidente do Tribunal, — fora de sessão e dentro de seu gabinete, — despronunciassse os réos.

E' desnecessario pôr bem claro — que o desembargador Ferreira de Mello não se acha comprehendido entre os que viviam em conciliabulos illudindo a Lei em favor de partidarios.

De como desempenhou-se esse ex-Presidente da Relação do plano cuja execução tinha premeditado com collegas e comparsas — já se deram exuberantes provas por este jornal.

E' basta acrescentar que — a protecção escandalosa dos réos chegou ao ponto de levar o juiz Guilhon a conhecer de circumstancias attenuantes, quando apenas devia julgar sobre a não pronuncia dos réos!

Quem será capaz de ler o seguinte considerando — sem pasmar?

«Considerando que o paciente (Elesbão), como confessa, tambem atirou no grupo, não havendo certeza si em primeiro logar, porque as testemunhas n'este ponto não são contestes; mas que — si o fez primeiro, partio a provocação dos tiros de sua parte, para que os do grupo secundassem».

O sr. Guilhon não sabe si Elesbão atirou primeiro no grupo; mas ainda assim acha que a provocação aproveita aos réos!

O juiz da pronuncia apreciando a circumstancia da provocação que é *attenuante*, segundo o art. 42, e 5.º, do Cod. Penall Ajuda se o sr. Guilhon não houvesse citado o art. 445 do Cod. do Proc., poder-se-hia explicar isso como um equivooco.

Mas o sr. Guilhon não só citou, mas fez grande cabedal d'esse artigo que manda o juiz declarar apenas que não julga procedente a queixa ou denuncia — pelos factos ou circumstancias elementares do delicto — e nunca pelo exame de circumstancias aggravantes, ou attenuantes!

Mas — era preciso que os partidarios do ex-tribunal ficassem certos de que — o sangue e a vida de seus adversarios não sujeitam os assassinos á punição legal.

Os ex-desembargadores deram carta branca aos seus partidarios para assassina-rem seus adversarios.

Eis porque os arminhos dos ex-caixeiros da Republica estão salpicados de sangue, em vez de estarem alvos e puros, como quer a Republica.

Os réos de Blumenau tentaram assassinar com o trabuco.

Os ex-desembargadores assassinaram autorisando o crime com sacrificio da lei.

Dissolução do Tribunal da Relação

No *Jornal do Brazil*, n. 444 de 24 do passado, lê-se o seguinte despacho do Juiz Seccional de Pernambuco:

«A intervenção da justiça federal, em questões politicas, só pode ser invocada, quando qualquer acto legislativo, ou executivo, contraria o preceito constitucional ou a lei federal, observados os limites naturaes da regra ou independencia e harmonia dos poderes da Constituição, art. 59, § 36, A — B, art. 60 — A. Story, *La République Americaine*.

Portanto, na especie de que se trata, não contravindo o acto do congresso aos preceitos do § 4.º, 45 art. 72 da Constituição de 24 de Fevereiro, que allegam os supplicantes, é manifesta a incompetencia do juizo para expedir o mandado de manutenção requerido.

O § 1.º dispõe: ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude de lei, e os supplicantes reconhecem a existencia da lei contra a reclamação.

Não contravém o § 45 que dispõe: ninguém será sentenciado, se não por autoridade competente, em virtude de lei anterior e forma por ella regulada; e porque é mais offensiva aos direitos dos supplicantes o acto do congresso, jámais se poderá emprestar-lhe o caracter de sentença no sentido juridico da palavra.»

Esse despacho foi transmittido áquelle *Jornal* por telegramma assignado pelo Presidente da Camara dos Deputados de Pernambuco — Moreira Alves.

Por elle se vê que — as autoridades federaes são incompetentes para conhecer de reclamações contra os actos de dissolução de tribunales de Relação.

E' caso identico ao de que tratam os ex-desembargadores d'este Estado, aos quaes recomendamos a leitura d'esse juridico despacho.

Convençam-se os ex-desembargadores de que sómente o congresso d'este Estado é o competente para resolver sobre a applicação da Constituição em virtude da qual foram elles expulsos do templo onde autorizavam assassinatos.

Parthenon Catharinense

O nosso distincto amigo tenente João Nepomuceno da Costa começou ante-hontem a explicar Sciencias Physicas e Geometria Pratica aos alumnos internos do Parthenon Catharinense, de conformidade com os estatutos que regem aquella casa de instrução.

Crimes de funcionarios publicos

I

A gente da Republica tem-se mostrado de uma actividade extraordinaria em descobrir criminosos, e analysar factos constitutivos de crimes!

E, pois, é justo que auxiliemo-la em tão louvavel procedimento.

Porque os crimes de morte — quando attribuidos a funcionarios publicos, são os que lhe merecem especial attenção, vamos começar por estes.

Existe, n'este Estado, uma delegacia de terras e colonisação — muito conhecida da Republica.

São dependencias d'essa delegacia as commissões de terras e colonisação de Blumenau, de Tubarão e de Itajahy.

O delegado das terras é um sr. Victorino de Paula Ramos — tambem muito conhecido da Republica.

O chefe e o medico da commissão de terras de Blumenau são uns srs. Hercilio Luz e José Bonifacio da Cunha.

Pois bem: — estes, são réos de tentativa de morte.

Estes vêm de ser despronunciados no processo em que figurou, como offendido, o ex-commissario de policia de Blumenau — Elesbão Pinto da Luz.

Mas — isso não importa em innocencia dos réos, porque:

1.º Existem outros documentos e outras testemunhas que sabem do facto e suas circumstancias, de forma a não deixar espirito algum *vascillante*;

2.º A gente da Republica é a propria a dizer e repetir, todos os dias; que: — emquanto quaesquer accusados não são *absolvidos*, pôde se *reformat*, ou *renovar* o processo contra elles, pelo mesmo crime de que foram despronunciados.

O consul allemão — *factotum*, de Paula Ramos em Blumenau — deu as necessarias tintas para velar-se o claro alvinlente do quadro que muitas pessoas pretendiam expor, quando alli chegou o chefe de policia.

Mas, a verdade é que existem testemunhas dispostas a não attenderem a consul algum, e a dizerem sómente a verdade do que viram e ouviram.

E ellas sabem que o tal Victorino, delegado das terras, contra o ex-commissario Elesbão.

E', tambem, facto — que esse delegado tomou parte nas perseguições, no processo e na prisão que determinaram a morte do padre Jacobo.

José Bonifacio quer isentar-se da responsabilidade, que lhe cabe, por essas perseguições e morte do padre.

Poderá! Pois si elle é, quem primeiro promoveu rixas, intrigas e processo contra o padre!

Não se pense que José Bonifacio é menos malevolto, do que o Hercilio.

Não: elle até pesa mais do que este.

A unica differença, que ha, entre um e outro, está em que: — Hercilio é — expansivo, por isso — mesmo que tem uma *duela de menos*, — e José Bonifacio é — *jequitia de casaca*.

E', opinião geral: — o Paula Ramos — é mais feroz, que esses dous seus subalternos.

Por isso e por certas provas, que serão exhibidas em tempo — é que temos por certo ser o Paula Ramos o principal do ao nosso amigo Elesbão, que succedeu e o perturbador da paz d'aquella sensata e laboriosa população de Blumenau.

Hercilio tambem não, pode furtar-se á responsabilidade da morte do padre Jacobo.

Elle e o Bonifacio são os principaes instrumentos do Paula Ramos, em Blumenau.

Ecumpre dizer: — Hercilio é instrumento bem *aguçado*.

E' conveniente explanar bem esses crimes, para que o publico julgue da capacidade dos nossos adversarios que exercem cargos publicos.

Poder-se-ha então melhor aquilatar o criterio dos nossos adversarios, em suas *verrinas*, contra nós.

Proseguiremos.

Enrique Moya

Domingo ultimo, o celebre prestidigitador e illusionista Enrique Moya realizou, no theatro Santa Isabel, a sua primeira sessão de magia, á alta escola moderna.

Os trabalhos de prestidigitação foram executados com perfeição, destacando-se sobre todos a sorte da gaiola, em que o illustre artista, apresentando-o a exame da platéia ainda depois de coberto com o lenço, escamoteou esse objecto, apesar das suas grandes dimensões, com as mangas arregaçadas e os braços estendidos.

A sorte do vidro e da quilha foi outro trabalho surpreendentemente, por isso que o sr. Enrique Moya tomou a capa de papel pelo extremo superior e com dous dedos apenas, cobrindo o vidro e a quilha sem tocar as cadeiras em que elles estavam collocados, dando-se tambem a escamoteação de uma maneira realmente admiravel.

A sala encantada, foi um bonito trabalho de illusionismo.

Notamos, apenas, nesse agradável espectáculo que o sylphorama não funcionou de modo que na substituição dos quadros a sombra do quadro retirado desaparecesse mais rapidamente do fundo da tela.

Foi isso talvez motivado ou por desarranjos de momento, ou por falta de accommodações no palco.

O theatro estava litteralmente cheio, sendo que a ultima hora houveram offertas para camarotes do quintuplo do preço taxado no programma.

Brevemente o sr. Enrique Moya dará outro espectáculo, despedindo-se desta capital.

Visto que disso apparece raras vezes, é de esperar-se grande concorrência, pois que já está passada a maior parte dos camarotes.

VIAGEM RAPIDA

O paquete *Bento Gonçalves*, da companhia de navegação Norte-Sul de que são agentes os srs. Roberto Trompowsky & C. acaba de realizar uma viagem mui rapida. Tendo este paquete sahido d'aqui em 24 de abril para a capital federal no dia 24 de abril p. p. ás 2 horas da tarde, alcançando o porto do Rio de Janeiro no dia 25 ás 6 horas da tarde, ainda a tempo de receber a visita da alfandega. A sua marcha é de uma media de 45 milhas por hora.

Portodo este mez este paquete fará uma viagem até aqui voltando directamente para o Rio.

LAPIS VERMELHO

(CARICATURAS)

Triste como um caixão de defunto!

Por certo os leitores não conhecem aquele homem que ali vai passando, de chapéu alto, mettido numa tristeza de caixão de defunto, com o ar apavorado, de cabeça vazia, sem uma única medulla que o equilibre na vida.

Não conhecem-o, por certo; porém o tal homem que ali vai não é mais nem menos do que o Polydoro, o dos trilhos de arco de pipa, o dos bondes, o patife da greve da Estrada, o Polydoro da ... malfada etc etc.

Com o seu cavagnac de bode montez, muito duro, de fios de arame, alaia de escova de peru velho e idiota, viuvo n'um terreiro pobre, tem se tornado, o tal Polydoro, uma entidade sublime, de *apurado gosto*, como diz o poeta romantico.

E como o homem escreve bem! Que estylo, santo Deus!

Deu-lhe agora na cachola vasia rabiscar correspondencias na *Re-publica*, nas quaes envolve distinctos filhos da Laguna, e, como o lambisa, que ainda hontem desceu ao mercado com um balaio ao braço, baba-se todo de gosto.

Pensa o tal Polydoro que isso de escrever na imprensa e o mesmo que fazer bilros, que é o mesmo que sentar arcos de pipa no chão e fazer cocegas na mulata, salvo seja.

Historias! Quem nem geito tem para bondes, que é uma simples questão de burros (porque a final um burro coça-se com outro) pois lá o terá então para escrever na imprensa?!...

De certo que não, incontestavelmente.

Com mil diabos! O Polydoro, aquelle que ali vai mettido n'uma tristeza de caixão de defunto, que se deixe dessas cousas, que atire para o lado a penna, o papel, e...

Os lagunenses tambem não terão tanta paciencia em atural-o, em ouvir-o dizer tantas mentiras, em vel-o atirar-lhes á cara tanta lama; e então, o Polydoro do cavagnac de bode montez, o caixão triste, a sombra de urubú molhado, a visão da meia-noite, o Polydoro da mulata, ver-se-ha em apuros, talvez lanhado, quem sabe?!

Elle que se deixe dessas cousas e vá para o diabo que o carregue, ouviram?!

GAVORN!

BAZAR

... que com a apparição do Moya, aqui encontrou na arte —escamoteação— melhor discipulo em certa repartição; pois basta dizer: uma e duas... não carece da 3ª para passar a *gentil* creatura...

... que o major Cupido, sem aljava nem seta, vai requerer *breve* de invenção para o andar a —pisa-flor...

... que o Pavia (*soi disan*) bacharel francez, anda de crista cahida como um peralelegram...

... que o telegramma do alferes de bigode de arame, poz a lambisada toda *esantarrada*, por dizer o tal alferes Villas-Ruim, dos outros aquillo que elle é. Lhe será concedido diploma com borlas e capello por ter-se exhibido com tanta *fidelidade e verdade*...

... que os lambisas do Lauro estão ás duas e ás tres a alijarem o advogado Puhla, (de bigode branco) por não prestar para a direcção do partido e muito menos para planos estrategicos...

... que os mesmos já não puchão certos, depois que certo tiro lhes sahio pela culatra...

... que o Soneira já respira mais franco e melhorsinho...

... que o Vidgal Damasceno, promette a todos quanto precisarem de *banhos-civil*, fazel-os por menos 80%, pois não quer saber mais de conselhos do Berla Capello, que tem botado a perder e afugentado a *freguezia*.

Foi prorogado, por 3 mezes, o praso marcado ao juiz commissario de S. José, Joaquim Sebastião Lente, para os trabalhos de medição e legitimação de posses de terras.

SOLICITADAS

Rio Grande do Sul

e Alegrete, 28 de Março de 1893. — General. — Junto remetto a parte official da batalha de hontem, ganha por nossas armas.

Tambem remetto um officio do coronel Pina, retardado, communicando-vos a tomada de Alegrete.

Neste momento tive informações que se trata exacto de ter hontem mandado transportar o arroio Tapery, a dez leguas desta cidade, em marcha para ella, uma grande força inimiga, que amanhã ou depois estará aqui.

Não tendo podido partir hontem para meu destino, nem hoje, por muitas causas, é provavel que não siga tambem amanhã e fique com a divisão esperando a grande força nesta cidade.

Até a chegada d'ella terei quatro mil homens mais ou menos; tendo já tres mil e tantos, bem dispostos e alentados pelo triumpho obtido.

O coronel Pina e Sebastião Coelho, com quanto feridos gravemente, estão livres do perigo. — Antonio Ferreira Prestes Guimarães.

Quartel do commando da 2ª brigada do Exercito Libertador, em operações no municipio de Alegrete, 2 de Março de 1893.

Exm. Sr. — Cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. Ex. que na madrugada do dia 40, tomei posse da cidade depois de ter o inimigo sustentado um tiroteio na ponte de Ibiraputã, tomada esta, avancei sobre a cidade, pondo-se o inimigo em debandada; este perdeu cinco homens mortos. Das forças de meu commando não ficou um só ferido.

Estou arrecadando o armamento que o inimigo deixou espalhado, já tenho arrecadado, 144 Comblains, 20 Meniés e 42 mil cartuchos Comblains.

Todos os instantes chegam gente do municipio a reunir-se ás minhas forças.

Aqui aguardo ordens de V. Ex. Se souber que venham forças inimigas farei tudo por batel-as.

Exm. Sr. general João Nunes da Silva Tavares, general em chefe do Exercito Libertador. — Marcellino Pina de Albuquerque, coronel.

Quartel do commando da 4ª divisão do Exercito Libertador, na cidade de Alegrete 28 de Março de 1893.

Ilm. e Exm. Sr. — Cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de V. Ex. que as armas do Exercito Libertador, representadas pelas brigadas do commando desta 4ª divisão, obtiveram em batalha campal provocada pelo inimigo, esplendido triumpho.

Felicitio por ella a V. Ex. como digno general das forças revolucionarias.

Quando a divisão iniciava a sua marcha para o ponto a que se destinava, apercebeu o inimigo que se aproximava pela estrada de Cacequi, pela ponte do Ibiraputã, o qual desde logo offereceu batalha, que foi immediatamente aceita.

A segunda brigada, sob o commando do destemido coronel Marcellino Pina, atacou pelo flanco esquerdo; logo depois a infantaria atacou o centro estendendo linha de atradores sob o commando do bravo tenente-coronel Sebastião Coelho, finalmente entrou em fogo pelo flanco direito a primeira brigada, sob o commando do intemerato coronel Manoel Machado.

Comtudo, nem todas as forças da divisão entraram em acção.

Os atacantes dispararam aos primeiros tiros, ás 8 horas da manhã, e sustentaram vivissimo fogo por algumas horas, quasi sempre entrincheirados nos muros de pedra, no pateo e no quintal da casa de um morador.

Às 2 horas e um quarto da tarde, quando ia sendo sitiada, fugiu a infantaria do inimigo, talvez 700 homens, já tendo fugido do combate a cavallaria, calculada em 900 homens.

Nossa gente os perseguiu tres para quatro leguas, e não mais longe por ser noite e estarem os cavallos cansados.

Foi importante e completa a nossa victoria, portando-se officiaes e praças com denodo inextinguível, tanto cavallaria como infantaria.

Foram mais uma vez heroes os commandantes de brigadas, assim como os commandantes dos diferentes corpos e do ba-

talhão de infantaria e todos os mais officiaes e praças.

Tivemos 20 mortos, entre os quaes o major Timotheo Garcia da Rosa, capitão de infantaria João Arla e alguns sargentos, trinta e poucos feridos, entre os quaes o valente coronel Marcellino Pina, tenente-coronel Sebastião Coelho, tres tenentes e alguns inferiores.

O inimigo perdeu cerca de 200 mortos e 50 e tantos prisioneiros, entrando nesse numero o chefe da força coronel Joaquim Thomaz dos Santos Filho e o major Elisario Baptista Bormelles, feridos ambos. Quanto ao numero de officiaes e praças feridas da parte contraria ha incerteza.

Tropheos da victoria: 2 estandartes, 50 e tantas Comblains, 500 e tantas lanças, 6.000 cartuchos, algumas carretas com poucos viveres, bois e cavalhadas em mão estado.

A batalha a que me tenho referido foi precedida de vespere por um reconhecimento que fez, com parte da 2ª brigada, o seu respectivo commandante, que teve o valor e habilidade de por em acção toda a força inimiga, retirando-se em boa ordem, desde algumas leguas de distancia. — Sauda a V. Ex. — Ilm. e Exm. Sr. general João Nunes da Silva Tavares, muito digno general em chefe do Exercito Libertador. — Antonio Ferreira Prestes Guimarães, commandante da 4ª divisão do exercito libertador.

Quartel da 4ª divisão do Exercito Libertador em Alegrete, 25 de Março de 1893. — Ordem do dia n. 5. — Tendo-se aggravado os incommodos de saude do distincto patriota coronel David José Martins, passou-me elle o commando desta divisão no acampamento do Passo da Canelleira, junto a Sant'Anna, em data de 46 do corrente mez.

Nosso valente general em chefe approvou essa substituição, manifestando plena confiança no cidadão chamado a desempenhar tão ardua tarefa, mais ardua ainda nos momentos criticos, porém heroicos para o glorioso povo rio-grandense.

Tudo envidarei para corresponder áquella confiança e servir com abnegação os intuitos civilisadores da revolução.

Estos intuitos synthetizam-se na reivindicação de todas as liberdades cruelmente usurpadas pelo governo estadual, illegitimo, tyrannico.

Cada povo tem o governo que merece. O nosso derrama em torrentes seu sangue generoso usa do supremo direito dos povos, a revolução, prova assim ao mundo que não merece governo tão oppressor, servido em toda a parte por agentes barbaros e systematicamente liberticidas.

Todo o rio-grandense ama a liberdade e a ordem.

Nenhum sujeita-se a ser illota em sua terra.

Esta 4ª divisão do exercito libertador compõe-se presentemente de duas galhardas brigadas: a 4ª, ao mando do destemido coronel Manoel Machado; a 2ª, ao mando do bravo coronel Marcellino Pina de Albuquerque, ambos veteranos do Paraguay.

Qualquer d'ellas teve já o baptismo de sangue. Aquella rechassando numerosa força legalista nas immedições do marco do Lopes, proximo a Sant'Anna, no dia 49, esta tomando de assalto em uma madrugada a cidade de Alegrete, sem perda de vidas para os revolucionarios.

São feitos que honram os bravos do Exercito Libertador, notadamente o ultimo que vai influir no resultado final da luta.

Cumpro n'esta occasião o grato dever de laurear aos illustres dignos comm andantes de brigadas, aos commandantes de diferentes corpos, esquadras de cavallaria e batalhão de infantaria pela correcção moral e valor patriótico com que servem a causa commum, dando ao mesmo tempo constantes provas de abnegação.

Tambem os soldados tem revelado, no curto periodo do meu commando, abnegação sem igual, soffrendo privações sem queixumes, e mostrando enthusiasmo e valor por essas boas qualidades mando que sejam todos louvados em nome do povo rio-grandense agradecido.

A victoria será nossa. — Antonio Ferreira Prestes Guimarães, commandante.

Viva a Republica Federal. — Viva o Rio-Grande do Sul — Viva o general Tavares. — Viva o Exercito Libertador.

Telegramma!

O telegramma com referencia aos ultimos acontecimentos relativos a este Estado, transmittido pelo sr. alferes Villas Boas, ajudante de ordens do Exm. Sr. marechal Floriano Peixoto, principia a crear no coração dos homens de bem — arriguntados na fileira do partido Republicano deste Estado — an opposição ao glorioso partido Republicano Federalista, a triste desillusão de poderem, jamais, conquistar uma victoria ás flammadas da intelligencia... da nobreza e patriotismo!

Não é para menos.

Os raíços pequeninos, sentimentos da mais baixa esphera, vingança mesquinha e só propria da falta de talento, têm sido a unica arma apresentada pelos nossos inimigos ao sol dos nossos combates politicos!

— Quereis uma prova?

... Ah! a tendes no telegramma acima referido!... ah! a tendes... nessa indignação nobre e franca que nunca deixa de acompanhar aos homens educados debaixo dos principios da honra e dignidade!

... ah! a tendes — nesse protesto que se levanta entre os meus proprios adversarios, que dizem:

«E' ridiculo o que se tem feito ao director da Colonia Grão-Pará!

Hontem uma vilania; hoje a completa confissão da nossa deslealdade!»

Abraço a esses meus inimigos politicos, cortos de que, em meu coração eu tenho a liberdade ao cruzar dos meus sentimentos... Posso estender-lhes a mão e dizer-lhes:

Meus amigos.

A justiça que me fazem os meus amigos; a indignação que se levanta entre os meus proprios adversarios, que apenas vêm no telegramma do sr. Villas Boas a linguagem sempre alterada do sr. Paula Ramos, a minha consciencia... serena sempre e que nunca invejou a posição honrada de quem quer que fosse, dar-me-hia a força precisa para eu continuar a ser o alvo da perseguição d'aquelles que se tornaram meus inimigos por um unico motivo:

Expulsei os ladrões da Colonia Grão-Pará!

Propicio Barreto Pinto,

Director da colonia Grão-Pará.

MAJOR CUPIDO

E' um typo, que está abaixo do ridiculo! Hontem, deodorista *enragé*, dizia cobras e lagartos do marechal Floriano.

Hoje, que espera as honras de tenente-coronel, vem intrigar dizendo que ouviu de outrem aquillo mesmo que elle dizia e repete, isto é, que o marechal é um bandido.

Bandido será o beocio major Cupido.

O mais não merece resposta sinão bolos e palmas, para dar-lhe juizo e vergonha. Vai typo, idiota e parvo! Cria juizo e compra roupa, e não te mettias onde não és chamado.

Aqui...ar.

A' camara municipal ou a quem competir

Não haverá quem fiscalise a boa da illuminação publica da nossa capital?

Porque não se fez ella efectiva, hontem, com uma noite tão escura e tempestuosa?!!

Uma victima da escuridão.

DEPUTADO ESTADUAL

O sr. Lydio Barbosa muito digno deputado estadual e um dos redactores do Estado, jornal que se publica diariamente n'esta capital, faz a seguinte declaração:

Attesto que usando dous mezes, as pilulas anti-dispeticas do dr. Heilmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, *consegui curar-me de fortissimas dores de cabeça*, que accommettiam-me diariamente, attribui-as en a difficuldades de digestão de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.

Os srs. Carlos Pinto e C. successores a quem forneco este attestado, podem publical-o, si tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa,

A firma está reconhecida pelo tabellão d'esta capital e sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pitula traz a formula para

seu uso e custa \$25, e registrado pelo correio, \$300, 6, 14\$000.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul — Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

EDITAIS

1. Corpo Policial

Tendo sido, por decreto da presidência d'este Estado, de 25 do corrente mez, augmentado com mais duas companhias o Corpo Policial sob o meu commando, cujo preenchimento do respectivo pessoal deve ser effectuado quanto antes, assim convoito aos cidadãos que se quizerem engajar para servirem no mesmo Corpo, a apresentação no quartel a qualquer hora do dia, a fim de serem preenchidas as disposições regulamentares.

O Corpo Policial é fixo n'este Estado, de cujo governo, territorio e integridade é exclusivamente defensor assim como dos da Republica Federativa.

Os cidadãos que se engajarem, bem como todas as praças que servirem na capital, terão mais uma gratificação de 45\$000 aos mensais, prefazendo o total de 53\$000 e sobre os vencimentos do soldado.

As condições exigidas para ser acceito o cidadão, são as seguintes:

Ter idade de 16 a 40 annos.

Ter robustez, comprovada em inspecção de saúde.

Ter moralidade, provada com attestado de autoridade ou testemunho de pessoas que mereçam fé.

Além dos vencimentos mensaes de 53\$000 réis, tem o engajado direito a todo o fardamento da tabella do Corpo, que o contratado e feito da melhor fazenda que ha no commercio, montando em 15 peças o fardamento que recebe durante o anno cada praça.

Quartel do Commando do Corpo Policial do Estado de Santa Catharina, em 29 de Março de 1893. — *Brasiliano A. do Nascimento*, commandante do Corpo.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Rodrigues & C., participam ao commercio d'esta praça, e fora d'ella que em data de 4 de Abril do corrente venderam aos srs. Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis, sua casa de negocio de secos e molhados sita á rua João Pinto n. 44, livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 11 de Abril de 1893. — *Rodrigues & C.*

Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis participam ao commercio d'esta praça e fora d'ella que em data de 4 de Abril do corrente compraram aos srs. Rodrigues & C., sua casa de negocio de secos e molhados sita á rua João Pinto n. 44, livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade, passando a mesma a girar nesta praça sobre a firma de Loureiro & C.

Desterro, 11 de Abril de 1893. — *Henrique Fernandes Loureiro*. — *Luiz Joaquim dos Reis*.

Rodrigues & C., tendo liquidado seu negocio de secos e molhados á rua João Pinto n. 44, podem aos seus devedores o favor demandarem saldar suas contas até o fim do corrente mez.

Desterro, 11 de Abril de 1893, *Rodrigues & C.*
gre, Livraria Americana — Carlos Pinto & C., successores n'este Estado, Villela, Filho & C.

Clinica medica—cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
Chamados e consultas a qualquer hora.
RUA TRAJANO—12

ENCADERNAÇÃO MECHANICA

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, á rua Tenente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrosim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distintos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas prototypas, espera merecer dos mesmos sempre a mesma confiança.
Desterro, 5 de Abril de 1893.

Dr. Souza Lemos
Medico e Operador
Consultorio e residencia á rua General Bendoricchio, n. 15

Ao commercio

Afonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e das outras praças que nesta data organisaram uma sociedade commercial sob a firma

A. Livramento & Campos Mello
em substituição a de Afonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio — *commissões, consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.*

Desterro, 4 de Fevereiro de 1893. — *Afonso Cavalcanti do Livramento*. — *Luiz Cavalcanti de Campos Mello*.

DR. CORDEIRO JUNIOR
MEDICO E OPERADOR
Chamados e consultas a qualquer hora
RESIDENCIA E CONSULTORIO
18 — Rua Trajano — 18

ANNUNCIOS

CASA

Preciza-se de uma casa nas immedições das ruas João Pinto, praça do general Qzorio e rua coronel Fernando Machado.

Informação nesta typographia.

Fogão economico

vende-se um superior fogão economico para ver e tratar na ferraria do cidadão Felix Piazza.

FAZENDAS PRETAS

Na rua de André Venderhausen & C.
Diagonaes e s'rias, pianos e casamiras francezas, superiores, completo sortimento. Merindos francezes, pura lã, variadissimo sortimento. Diagonaes, s'rias, pianos e casamiras francezas.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

118 Rua do Commercio 118

HABRANCORPUS!

A BRASILEIRA

antiga e bem acreditada casa importadora desta capital, tem ininterruptamente um variadissimo sortimento de finos crystaes, espelhos lindissimos, ricos objectos de vidro de Baccarat, quadros bellissimos, interessantes agatuas, relógios de parede dos autores mais celebrados, louças de espezies diversas, objectos de moda e de luxo, bonitas cadeiras de sala, legitimas lampadas belgas (de Bruxella) lampadas de diferentes e formas diferentes copaladores de cartas, tinta, papel e envelopes, tapetes, colchas, chapões de senhores, etc. Armas de fogo modernissimas — espingardas, pistolas e revólveres dos mais elegantes fabricantes do globo terraqueo.

Agrado bastante mui ta sinceridade.

Tudo por preços inferiores aos de qualquer outra casa d'esta praça! Visite-se **A BRASILEIRA**, e ter-se-ha convicção disto, que, valha a verdade, é dito sem o menor constrangimento e sem mesmo o minimo receio de ameaça d alguma contestação.

Vendas a dinheiro de contado

A' BRAZILEIRA

Rua João Pinto (outra ora Augusta)

Esquina da rua Saldanha Marinho, n. 2

A FONTE DA JUVENTUDE

CASA ESPECIAL DE ARIGOS PARA FUMANTES

DE

João dos Santos Mendonça

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 5

ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA, N. 2.

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de charutos vindos directamente da Bahia, grande variedade neste artigo assim como fumos detodas as qualidades. Encontra-se outros artigos como seja: perfumarias, gravatas, colarinhos, lenços de seda, ditos de linho, meias, camizas, botões, molhas para gravatas, sabonetes, escovas para dentes, pês de arroz, plumas, pastas, etc.

PAPEL PARA ESCRIVER

1 caixa de papel com 50 envelopes e 50 folhas de papel, 800 réis; 100 folhas dito, 700 e 800 rs.; papel hume, resma, 6\$000, 9\$000, 12\$000, 13\$ e 14\$000 rs.; dito de linho commercial, 10\$000, 12\$000, 14\$000 réis; dito diplomata caixa, 2\$500 e 3\$000 rs.; envelopes, caixa com 100, 700, milheiro 6\$000 réis; dito quadrado, 40\$000 réis; milheiro 8\$000 réis; dito commercial de cores, sortidos 100, 800 réis; milheiro 7\$000 réis.

COPIADORES FRANCEZES

4 Copiador, 100 folhas, 12\$000 réis; 4 dito de 200, 22\$200 réis; dito de 300, 23\$000 réis; ditos de 400, 32\$000 réis; ditos de 500, 32\$500 réis; ditos para facitura, 82\$000 réis; ditos compridos, copia para 3 cartas, 9\$000 réis.

DIARIO E RAZÃO, PAPEL DE HOLLANDA, CAPA DE PANNÓ

50 folhas, 3\$500 réis, ditos de 100, 4\$500 réis; ditos de 150, 5\$500 réis; ditos de 200, 7\$000 rs.; de 250, 8\$000 réis; dito de 300, 9\$000 réis; ditos de 350, 10\$000 réis; ditos de 400 12\$000, 14\$000 réis.

LIVROS EM BRANCO

Pautado, 50 folha, 1\$000, dito de 100, 1\$300 réis; dito de 150, 1\$700 réis; dito de 200, 2\$000 rs.; dito de 250, 2\$400 rs.; dito de 300, 2\$800 rs.; dito de 350, 3\$200 rs.; dito de 400, 3\$600 rs.; dito de 450, 4\$000 rs.; dito de 500, 4\$400 rs.; dito de 550, 4\$800 rs.; dito de 600, 5\$200 rs.; dito de 650, 5\$600 rs.; dito de 700, 6\$000 rs.; dito de 750, 6\$400 rs.; dito de 800, 6\$800 rs.; dito de 850, 7\$200 rs.; dito de 900, 7\$600 rs.; dito de 950, 8\$000 rs.; 40 por cento, de batimento.



PARA CRIANÇA

Quem tiver para vender um carro para creança deixe n'esta typographia informação da qualidade e preço.

CASA

Aluga-se uma na rua Bocayuva n. 39 B com commodos para grande familia e propria para banhos de mar. Trata-se com

FRONTINO PIRES.

400 CONTOS

A 3ª série da 1ª loteria será extrahida
TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO

BILHETE INTEIRO 800 RÉIS TIRA-SE 20+000+000

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

240:000\$000

A 2ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA SERA EXTRAHIDA

TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

CAIXA FILIAL

—DO—

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.

Goyaz—Goyaz

Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob caução de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nos seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres 5 %
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
" " " 6 a 9 " 6 %
" " " 10 a 12 " 7 %

AGENTE

JOAO C. GOULART

SUB-AGENTE

A. PAULA VIANNA

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMIÇÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

—DE—

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULO GARANTIDO POR HYPOTECA

JUROS DM 4 % AO ANNO

Pagaveis na sede da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro

Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000 \$.

Os não premiados recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes. O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

LISTA DOS PREMIOS

1 de	50.000\$
1 de	2.000\$
1 de	1.000\$
2 de	500\$
5 de	1200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$

Os titulos definitivos continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACÇÕES . . . 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA